



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 101036640.

Ciclo de Workshops de Capacitação para a Economia Circular

WORKSHOP 3 – *Feedback do stakeholder*

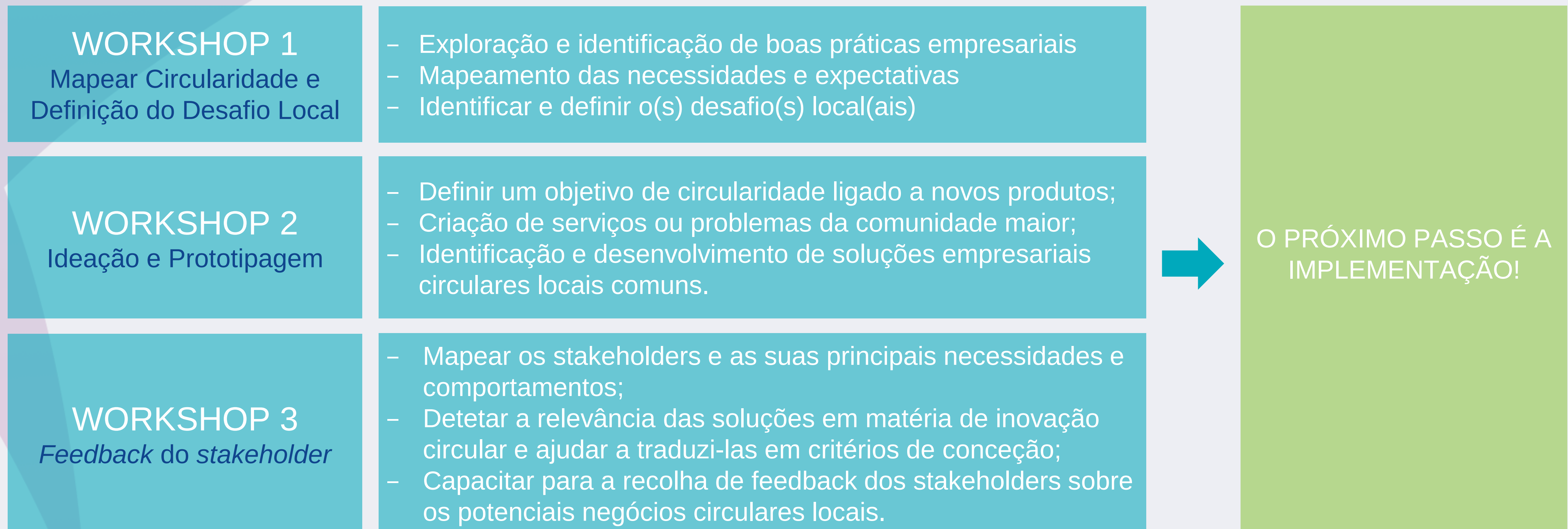
- Mapear os *stakeholders* e as suas principais necessidades e comportamentos;
- Detetar a relevância das soluções em matéria de inovação circular e ajudar a traduzi-las em critérios de conceção;
- Capacitar para a recolha de *feedback* dos stakeholders sobre os potenciais negócios circulares locais.



PLANEAMENTO

As equipas de trabalho estipuladas durante o segundo workshop deram seguimento à ordem de trabalhos proposta pelo Ciclo de Workshops de Capacitação para a Economia Circular.

Dá-se fim a este ciclo de workshops que teve a seguinte lógica:

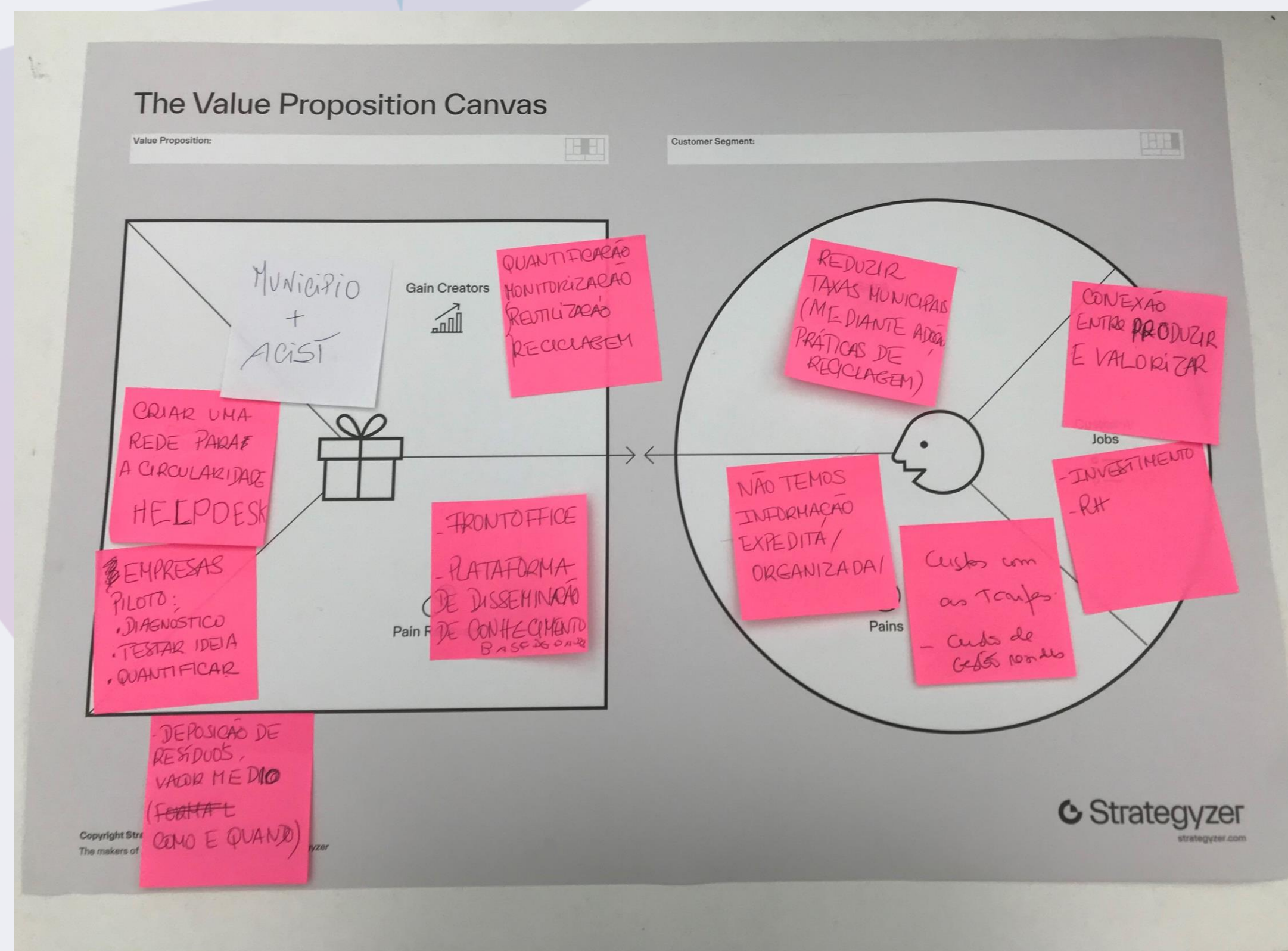




Mapeamento de *stakeholders* e construção do processo de *feedback*

EQUIPA 1

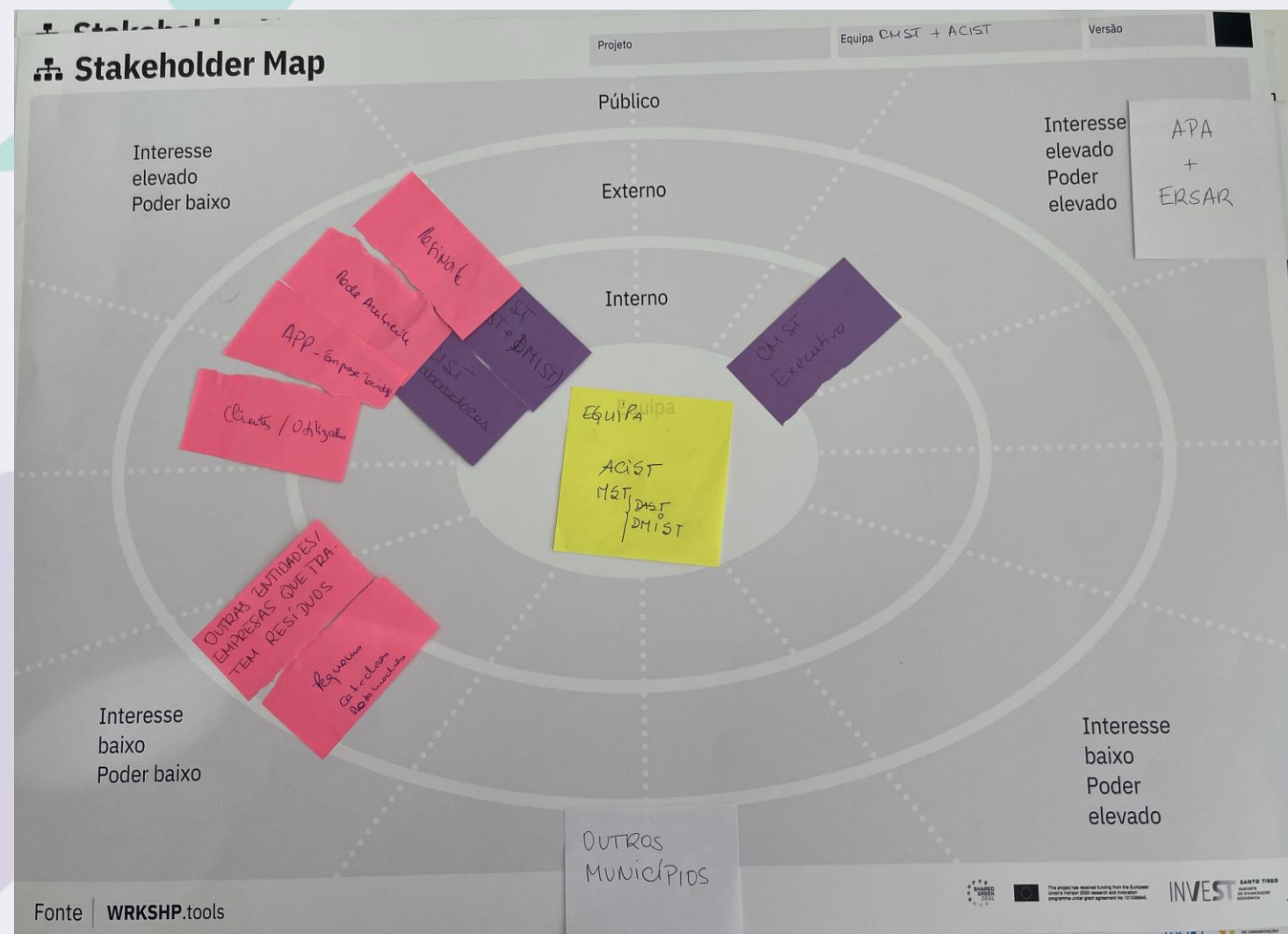
- Município de Santo Tirso
- ACIST



Desafio: Construir um ecossistema para implementar práticas de economia circular

Proposta de valor: Construir uma plataforma digital que funcione como uma base de dados (recursos para doação/venda no âmbito da circularidade) para o ecossistema local B2B incluindo as empresas com unidade produtiva e o comércio local.

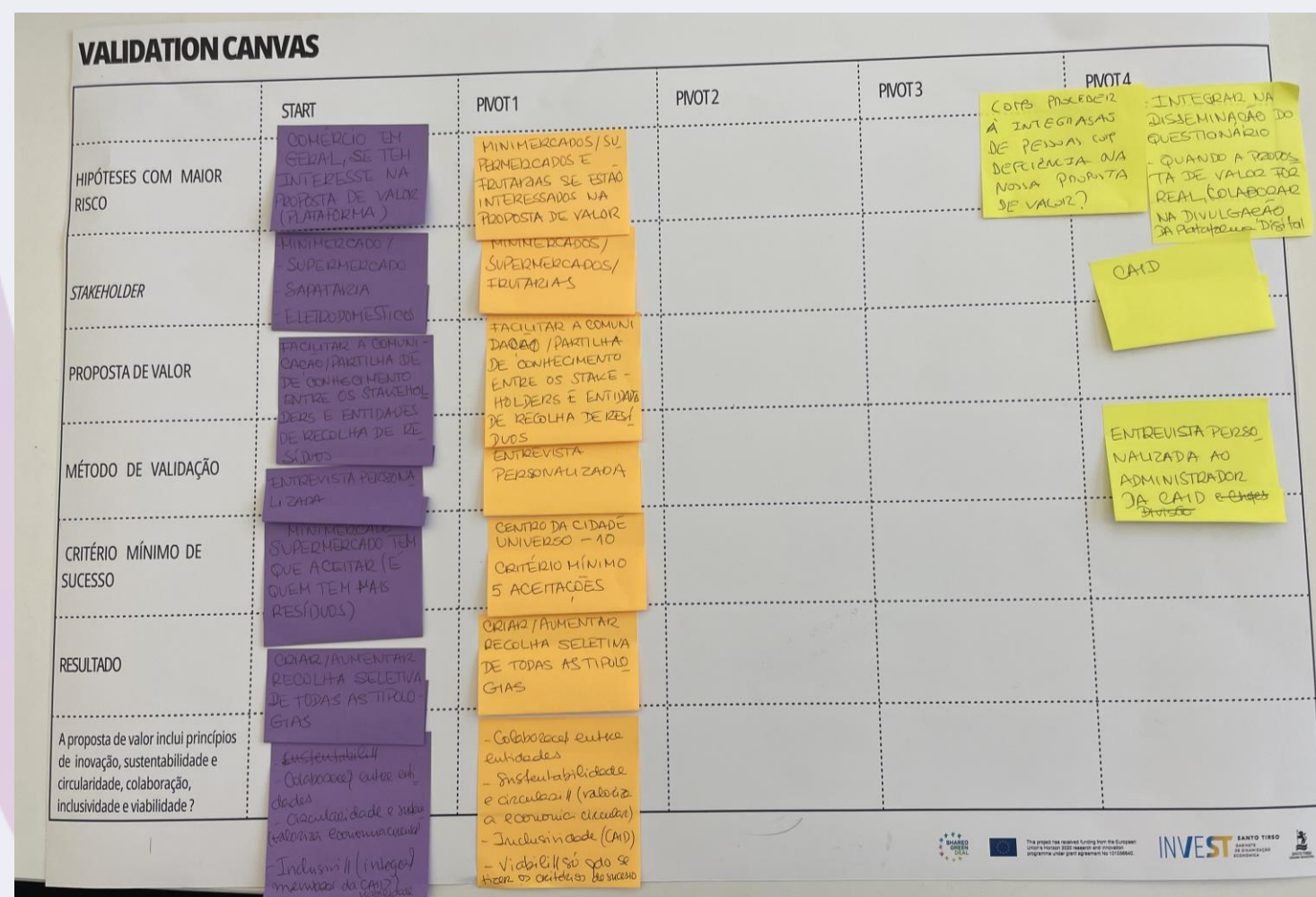
Notas: Hipótese de existir atendimento presencial de apoio à plataforma e do projeto piloto estar incluindo no âmbito do projeto bioresíduos da cidade.



Mapeamento de stakeholders: Foram mapeados *stakeholders* internos e externos, nomeadamente dos departamentos da Câmara Municipal de Santo Tirso que podem trazer sinergias positivas ao projeto, bem como o Executivo do Município, que deverá aprovar a realização e implementação. A nível de externos, foram identificadas organizações gestoras de resíduos e reguladoras, (Resinorte/ APA) bem como os beneficiários da proposta de valor (comércio local de Santo Tirso).

Mecanismos de *feedback*: O processo de *feedback* foi estruturado seguindo, num primeiro *pivot*, uma lógica de validação com critério mínimo de sucesso associado à validação de pelo menos um dos consumidor tipo definidos: supermercados, sapatarias ou lojas de eletrodomésticos. Posteriormente, a validação deverá seguir um modelo mais alargado, onde o critério mínimo de sucesso já é a aceitação por parte de 5 negócios locais, num universo de 10 entrevistas profundas.

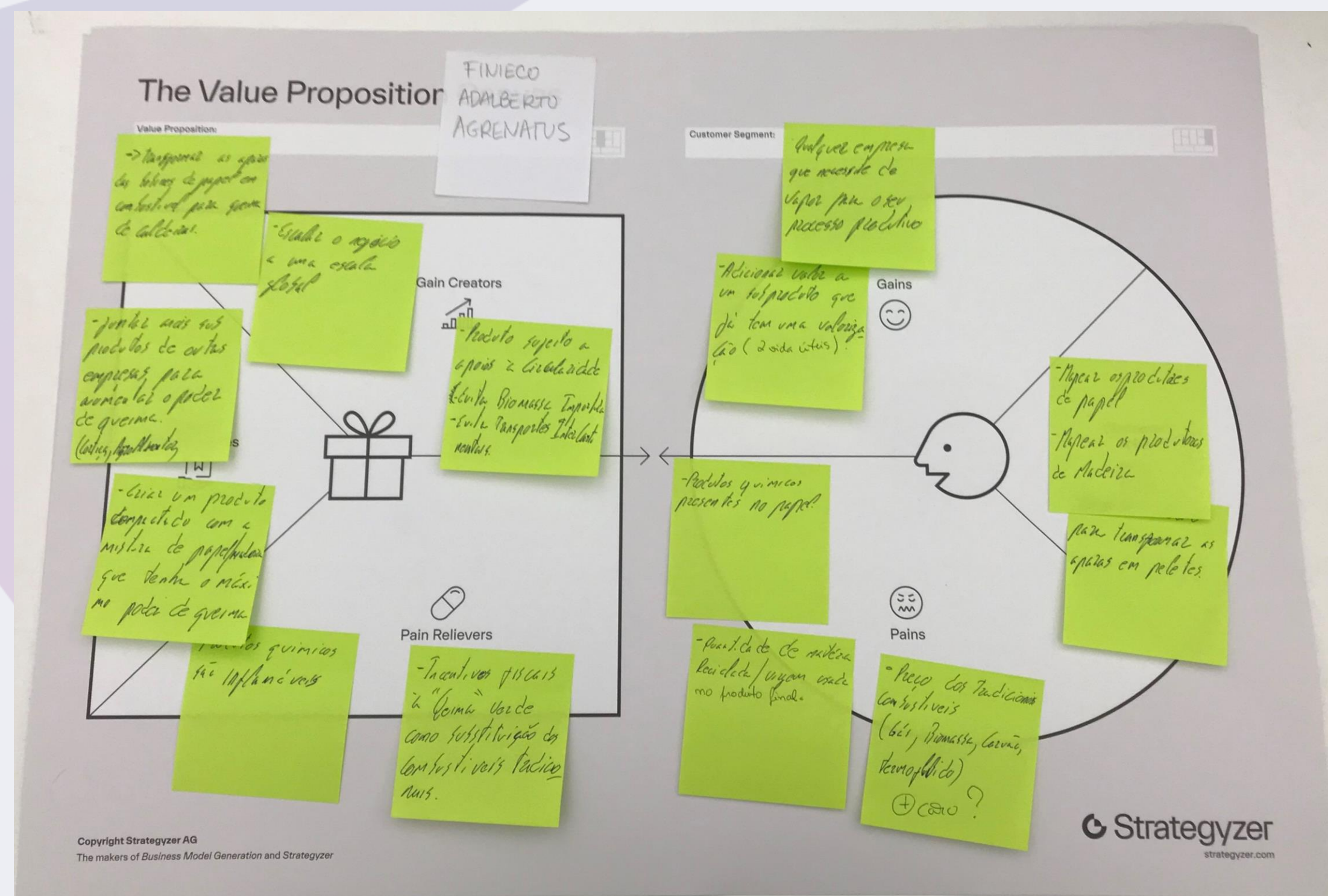
Notas: A inclusão, neste grupo de trabalho foi proposta como parte integrante no processo de disseminação do serviço.



O grupo efetuou o processo de *feedback out of the building*, tendo realizado uma entrevista profunda a um supermercado que validou positivamente as hipóteses associadas à proposta de valor inicial. Contudo, iterou a proposta de valor inicial, informando que seria necessário adicionar à proposta um parceiro de logística que alimentasse o processo de recolha de resíduos.

EQUIPA 3

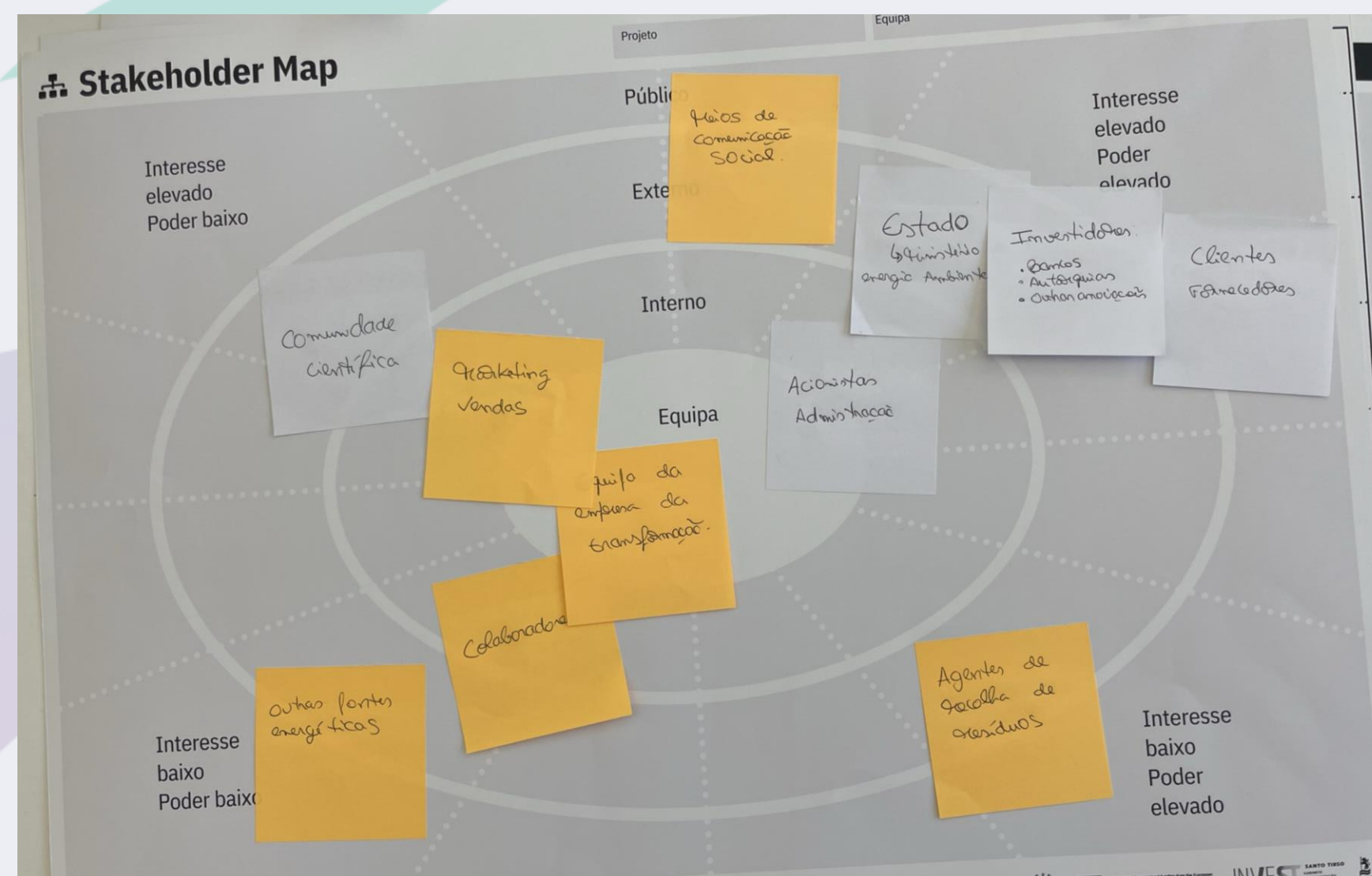
- Finieco
- Adalberto
- Agrenatus



Desafio: Como valorizar o excedente de cartão, papel e aparas de papel ?

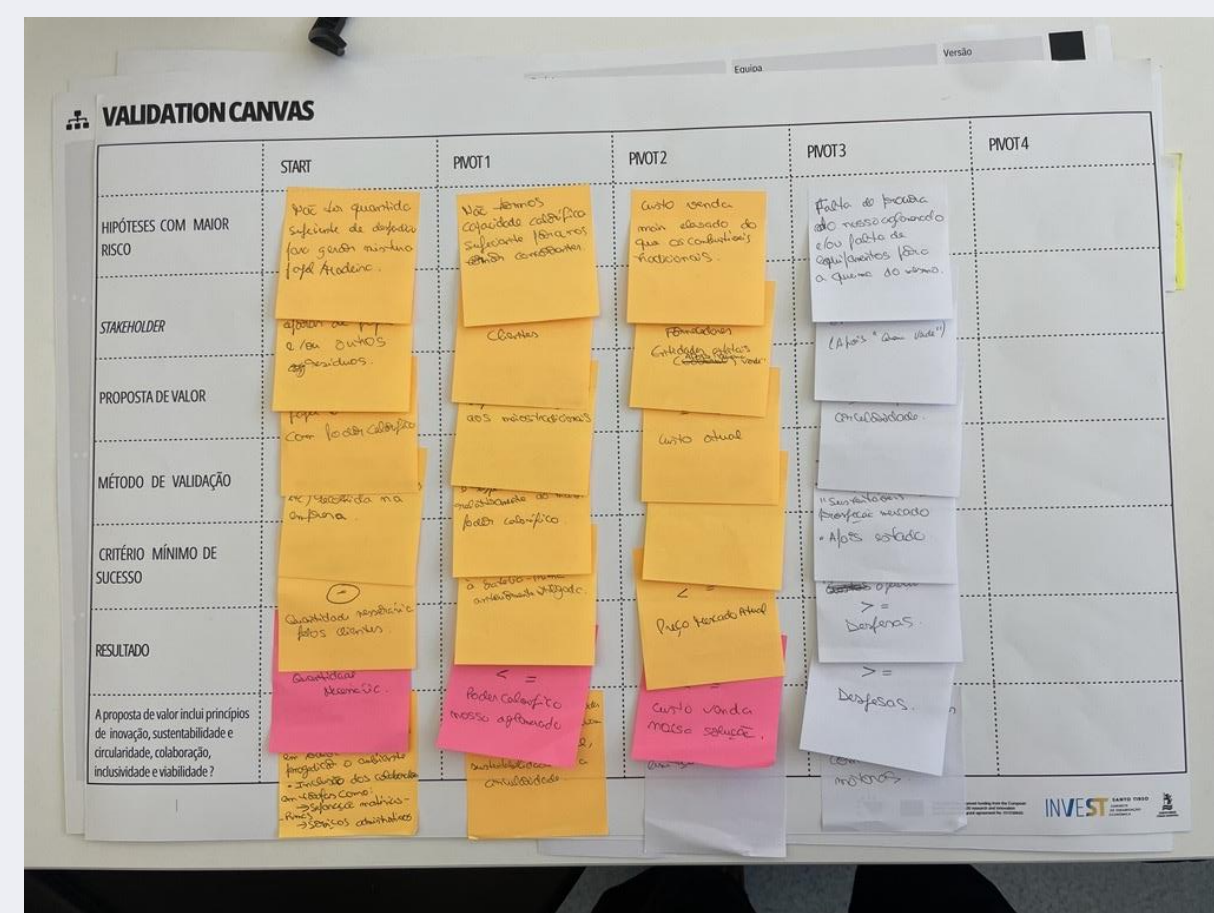
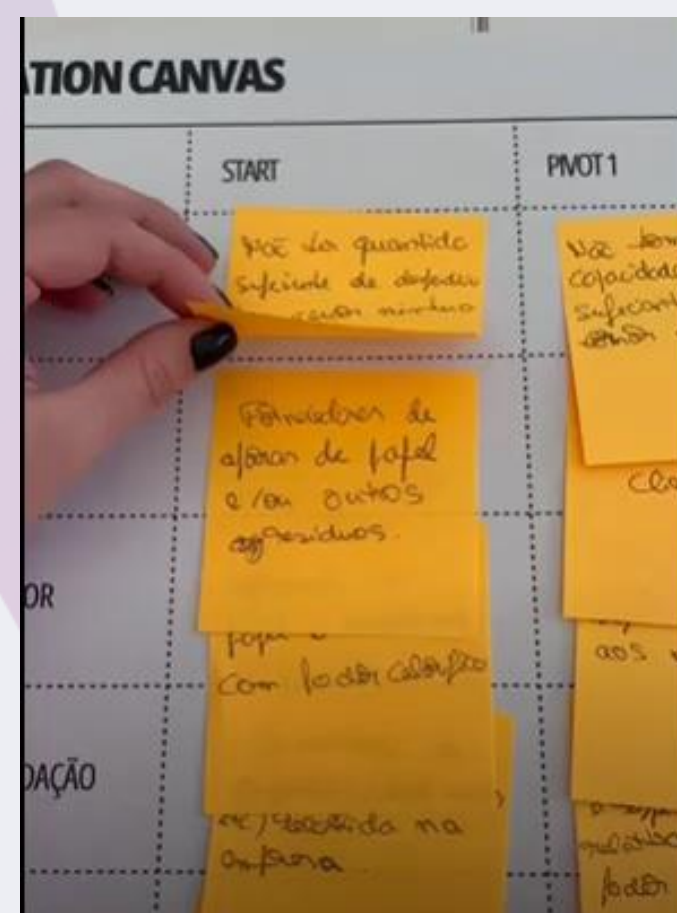
Proposta de valor: Valorização energética de celulose através de biomassa

Notas: Oportunidade identificada com sinergia circular entre os membros da equipa, com potencial de expansão para outros agentes económicos com o mesmo desafio. Existem já algumas necessidades colmatadas como a caldeira de biomassa e os recursos para valorização.



Mapeamento de stakeholders: Os stakeholders mapeados correspondem às partes necessárias para alavancar o projeto, nomeadamente a comunidade científica, clientes/fornecedores, investidores, o Estado, entre outros. O nível de interesse e poder é disperso.

Mecanismos de *feedback*: O desenho do processo de feedback aproximou-se, para este grupo da condução de uma análise de riscos às hipóteses traçadas na proposta de valor que indicavam, na consideração dos participantes, um maior potencial de falha da proposta de valor no futuro. Esta equipa conseguiu, com sucesso, filtrar os vários cenários associados a potenciais iterações à sua proposta de valor, tendo os critérios mínimos de sucesso estando essencialmente relacionados com a sustentabilidade financeira da proposta apresentada.

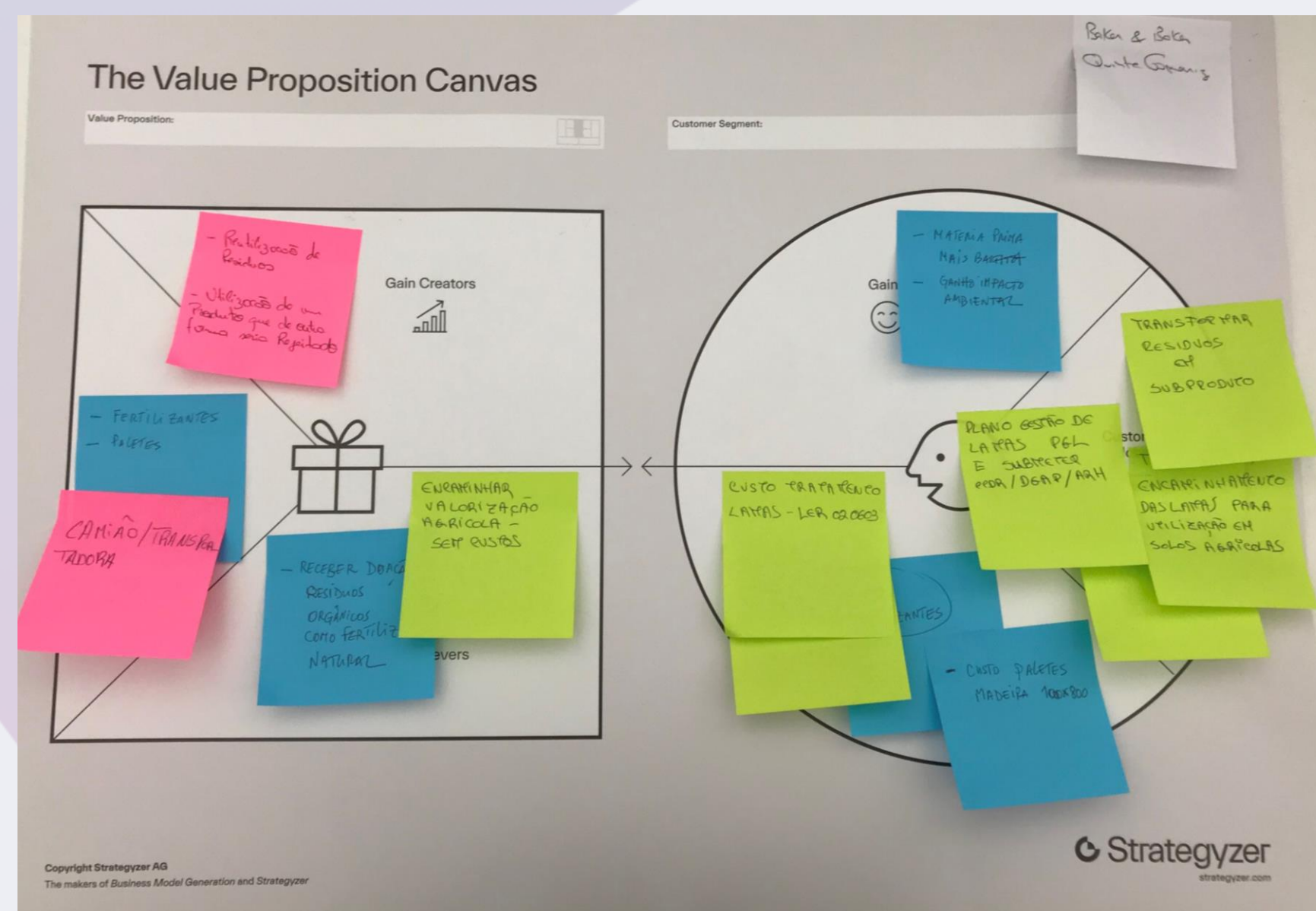


Notas: A inclusão de colaboradores com deficiência foi ponderada em todas as fases da cadeia de valor da proposta desenvolvida. Sumariamente, os participantes apresentam as seguintes tarefas úteis como uma proposta de inclusão:

- Separação de matérias-primas;
- Serviços administrativos e financeiros;
- Parceiros da comunidade científica que promova a inclusão de pessoas com deficiência;

EQUIPA 4

- Baker & Baker
- Quinta Gomariz
- CAID
- Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

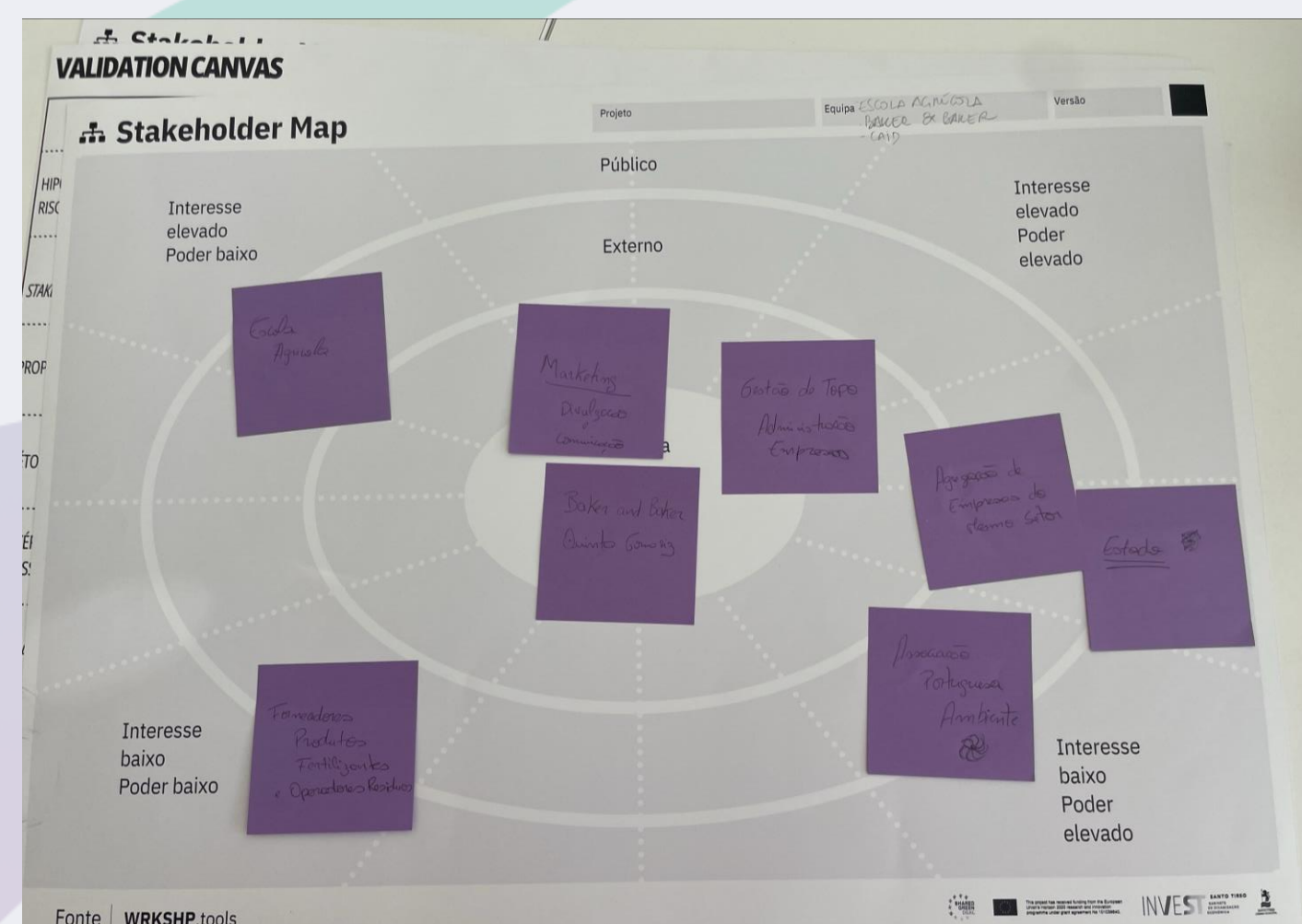


Desafio: Como valorizar as lamas provenientes do processo industrial da Baker & Baker ?

Proposta de valor: Valorização das lamas resultantes do processo industrial de unidades produtivas alimentares como fertilizante em processos agrícolas.

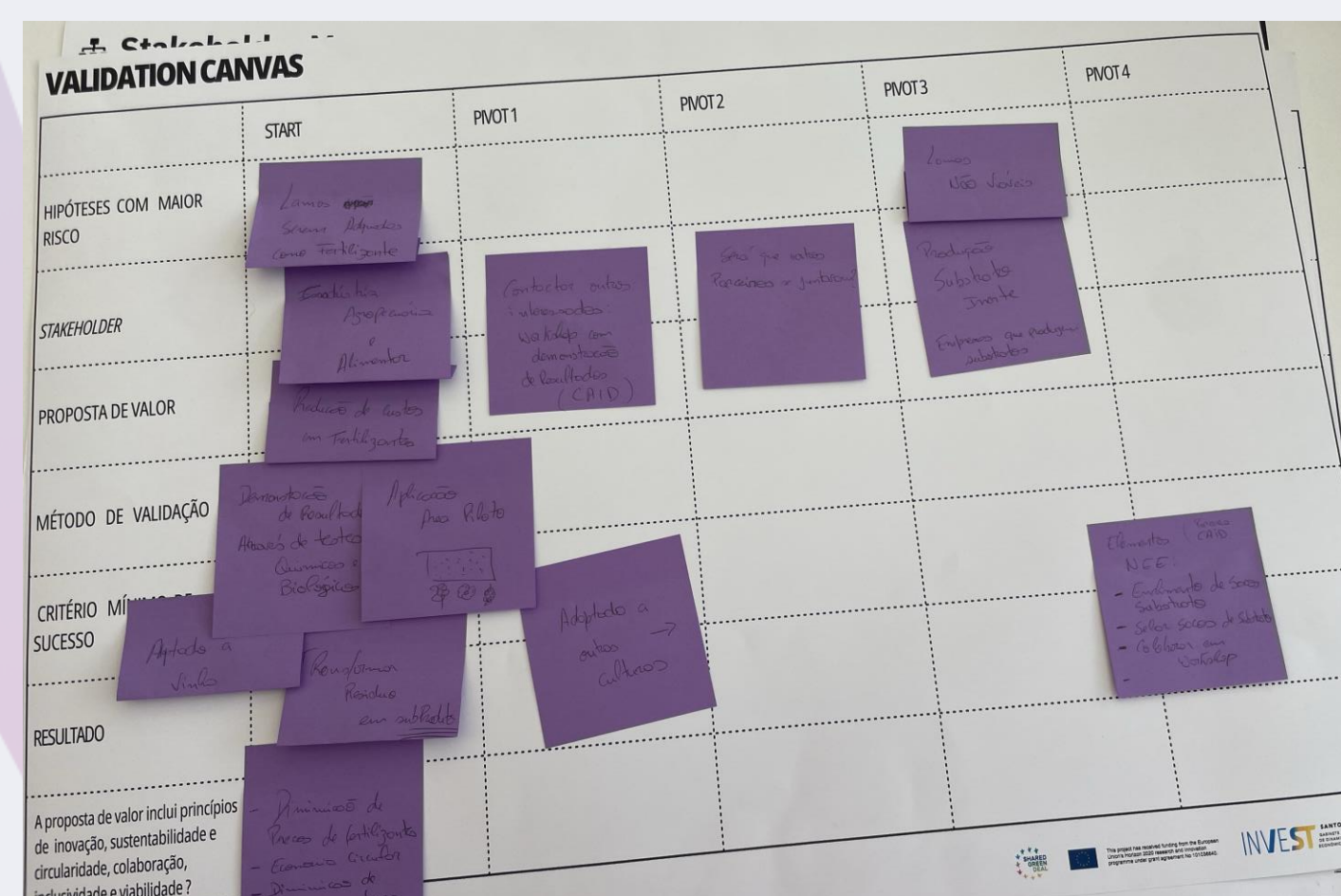
Notas: Oportunidade identificada com sinergia circular entre os membros da equipa, com potencial de expansão para outros agentes económicos com o mesmo desafio.

Intervenção da Escola nas análises de impacto ambiental.



Mapeamento de stakeholders: Os *stakeholders* mais relevantes envolvidos nesta proposta de valor são a Escola Agrária, que irá conduzir o testes para validação de oportunidade de circularidade biológica, fornecedores de produtos e fertilizantes e operadores de resíduos.

Mecanismos de *feedback*: Os mecanismos de *feedback* desenhados compreendem 3 *pivots* no total, sendo que a hipótese com maior risco passa pela inviabilidade do uso das lamas no contexto agrícola. O critério mínimo de sucesso é que as lamas possam ser utilizadas em vinicultura. Posteriormente é considerada a utilização das lamas noutras culturas.



Notas: A inclusão de pessoas com deficiência está pensada para ser realizada através das principais organizações envolvidas na proposta de valor, nomeadamente a Escola Agrária de Santo Tirso e a empresa de padaria e pastelaria industrial.



Inclusão de pessoas com deficiência

ENTREVISTA DE FEEDBACK

Foi realizada uma entrevista profunda ao presidente da CAID no sentido de obter *feedback* à inclusão de pessoas com deficiência tanto no desenvolvimento e operacionalização das propostas de valor como também como consumidores tipo das soluções inovadoras.

A CAID é uma cooperativa localizada no Parque Industrial de Fontiscos, sendo, por essa razão, rodeada de várias empresas com unidades produtivas.

Projetos da CAID que validam o formato da inclusão de pessoas com deficiências nas propostas de valor desenvolvidas:

Execução de montagem no processo produtivo.

Funcionamento interno da organização com inclusão de colaboradores com deficiência em cargos administrativos, de restauração, agricultura.

Validação da inclusão de colaboradores no:



Execução de uma tarefa no processo industrial de fabrico de pneus: separação de borracha e de matéria extra dos rolos dos pneus.

Inserção profissional em profissões de cafetaria, hotelaria e cozinha.

- Processo de separação de matérias primas (Equipa 3);
- Processo agrário (Equipa 4);
- Tarefas administrativas.

Não validação de propostas de inclusão que compreendam a necessidade de comunicação verbal e execução de tarefas não rotineiras.



